

São Paulo, 10 de Agosto de 2006.

Boletim nº 10/06

No dia 10 de agosto, ocorreu nova reunião entre o Fórum das Seis e a equipe técnica do Cruesp. Como já havíamos argumentado durante a negociação do I Semestre fica evidente que o Governo superestimou a arrecadação do ICMS durante este ano, principalmente nos primeiros meses. Por isso sistematicamente o arrecadado de ICMS vem sendo inferior ao previsto.

Esta tendência ocorreu também no mês de julho e está ocorrendo no início de agosto. Porém, se compararmos o que está sendo arrecadado com o ano passado, temos um crescimento por volta de 6%. Ou seja, houve um aumento na liberação financeira para a universidade até o momento. Mas a equipe técnica trabalha hoje com a perspectiva que a arrecadação não chegue ao que o Governo do Estado havia estimado que era uma arrecadação de ICMS de 40,2 bilhões.

Existem divergências entre as equipes técnicas de quanto será a arrecadação. Para a Unicamp e Unesp a perspectiva que os próximos meses não recupere as perdas de arrecadação do primeiro semestre, portanto estimam a arrecadação em 39,7 bilhões. A USP, não fez a previsão, pois aguarda a arrecadação de agosto para ter um posicionamento, visto que, dentro do modelo utilizado por eles é neste mês que historicamente inicia a recuperação da arrecadação do Estado.

Com esta perspectiva, podemos ficar sem o reajuste previsto para setembro de 1,79%, o que completaria o índice inflacionário FIPE na nossa data base. Isto porque, na negociação ficou condicionado que somente seria efetivado o reajuste com a perspectiva de arrecadação do ano em 40,2. Como estamos com uma arrecadação de cerca de 400 milhões a menos até o fechamento de julho, na visão da equipe técnica o reajuste no próximo mês ficará comprometido.

Na visão do Fórum esta previsão apresentada pela equipe técnica é muito pessimista e só irá ocorrer se o governo aumentar a política de isenção fiscal e sonegação fiscal. Visto que, todos os índices econômicos apontam para um crescimento neste semestre. Assim, no fechamento do ano, dentro da perspectiva histórica, o segundo semestre sempre é melhor que o primeiro em termos de arrecadação e, portanto, deve atingir e até ultrapassar a perspectiva do governo.

Isto demonstra claramente a importância da ampliação de recursos para as Universidades na LDO, sendo que neste momento estamos lutando na Assembléia Legislativa para a votação das nossas emendas. Porém o Cruesp apresentou uma proposta que não resolve o problema das universidades. Além do mais, as tentativas de negociação com o governo, feitas pelo Cruesp quanto ao financiamento dos hospitais nenhuma resposta foi obtida.

Assim, não vamos aceitar que o nosso reajuste fique em 0,75% neste ano. Informamos que queremos uma nova reunião com a equipe técnica no mês que vem (foi agendada 12/09) e na seqüência uma nova reunião de negociação salarial com os reitores.

Reafirmamos que não é razoável que os salários paguem a conta da falta de recursos para a manutenção e expansão das universidades. Portanto, neste momento, não vamos aceitar que não tenha um percentual de reajuste em nossos salários.

Ficou agendada para o dia 17/08 a primeira reunião da comissão de isonomia, onde serão discutidos os temas a serem debatidos.

Dia 15-08 é um dia decisivo para sabermos como se desenrolará a votação da LDO. Portanto o Fórum das Seis está chamando mobilização das categorias para estarmos na Alesp, às 13:30h visando pressionarmos os deputados na reunião de colégio de líderes e na reunião da Comissão de Finanças e Orçamento, para que votem a LDO urgentemente. Contamos com a disposição de todos para estarmos na alesp para mais esta tarefa, na Luta por mais verbas para a Universidade.